0024

A CURIOSIDADE PREMIADA



PASSA ANEL
editora ática

FERNANDA LOPES DE ALMEIDA / ALCY LINARES



Glorinha era uma menina muito curiosa.

A cozinheira não podia trabalhar sossegada.

— O que tem dentro dessa panela?

— Por que você chora quando corta cebola?



As visitas também não escapavam das perguntas de Glorinha.

— Por que a sua verruga tem cabelinho?

— Por que você tem dente de ouro?

Dona Serafina ficou furiosa com a pergunta da verruga.





Os pais de Glorinha não agüentavam mais!



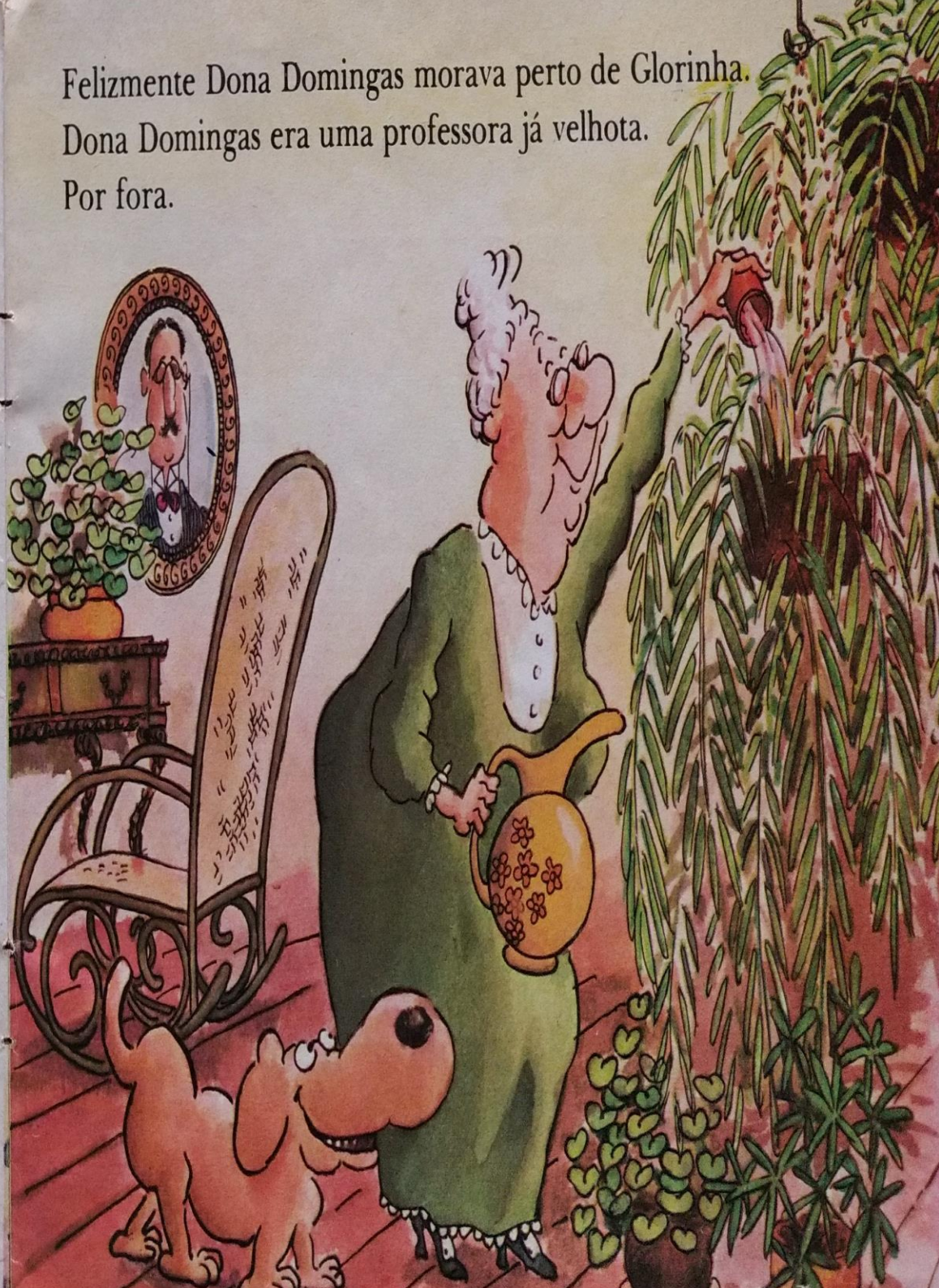
A professora ficava desesperada.



Felizmente Dona Domingas morava perto de Glorinha.

Dona Domingas era uma professora já velhota.

Por fora.



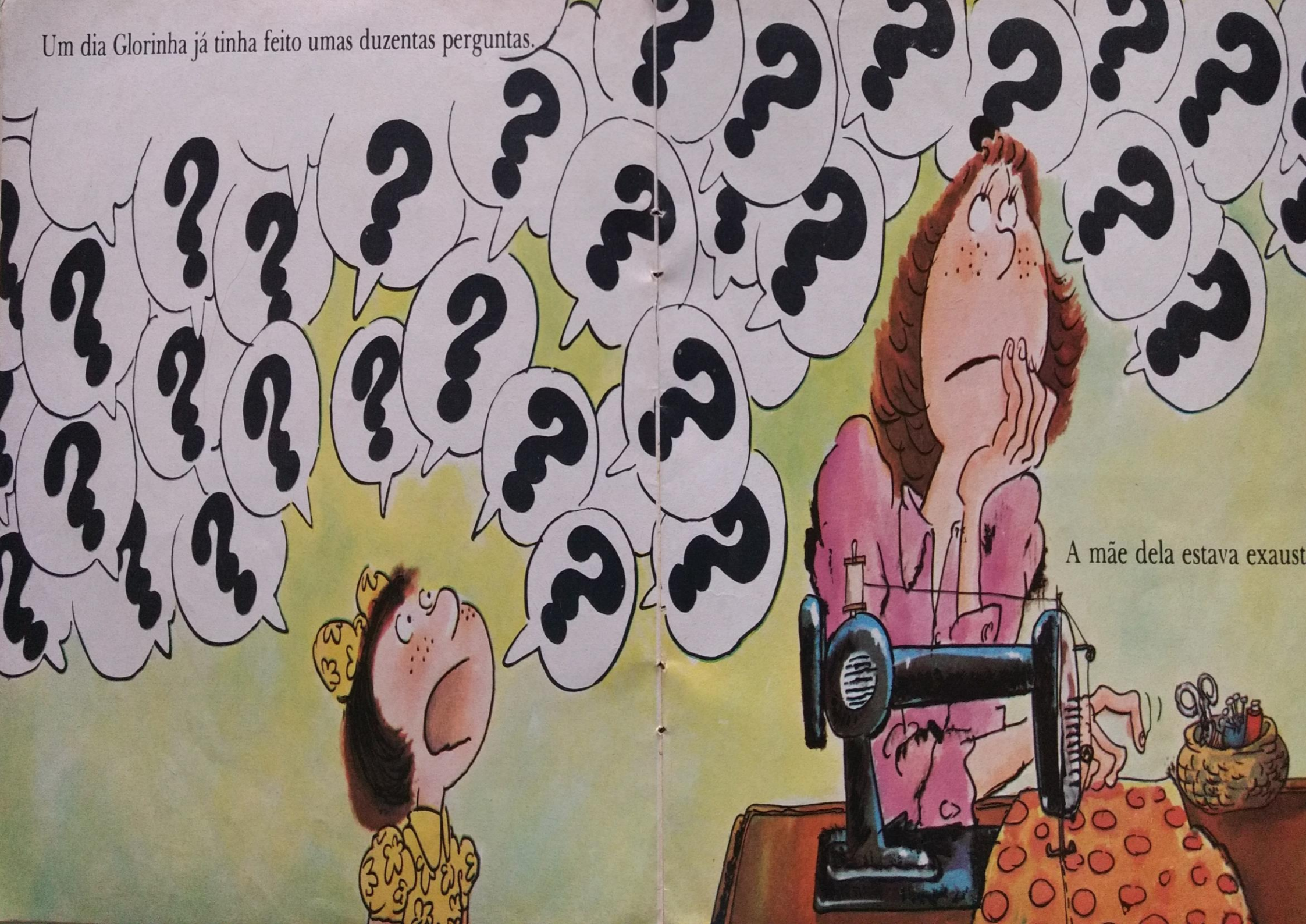
Por dentro Dona Domingas era muito nova.

Todos pediam conselhos a ela.





Um dia Glorinha já tinha feito umas duzentas perguntas.



A mãe dela estava exaust

— Já sei! Vou pedir opinião a Dona Domingas!

Foi e contou tudo.

— Muito simples. Sua filha sofre de curiosidade acumulada.

A mãe levou um susto:

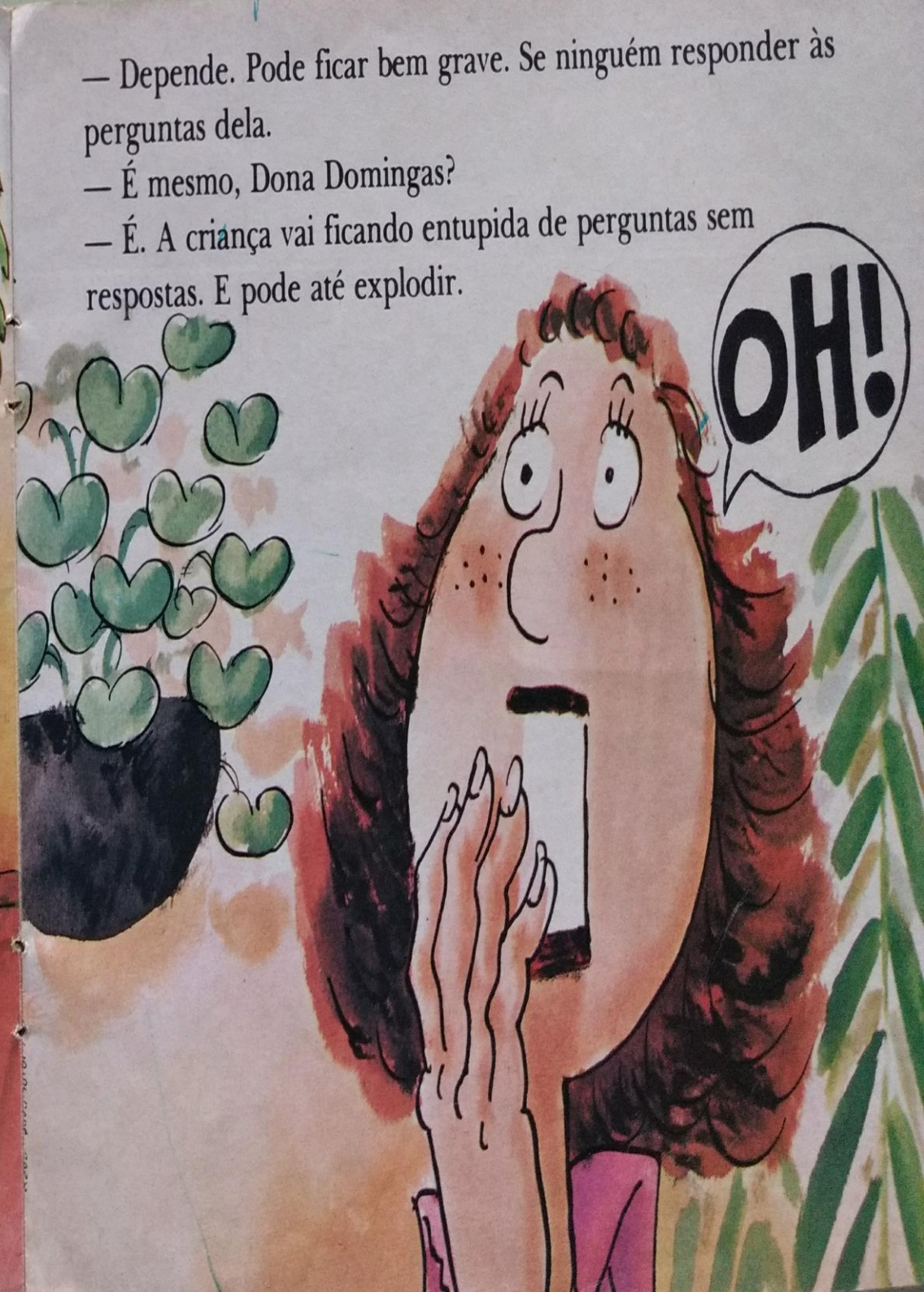
— Isso é grave?



— Depende. Pode ficar bem grave. Se ninguém responder às perguntas dela.

— É mesmo, Dona Domingas?

— É. A criança vai ficando entupida de perguntas sem respostas. E pode até explodir.



— Que horror! coitadinha da minha filha!

— Há um remédio para isso.

— Qual?

— Começar a responder às perguntas dela.

A mãe foi para casa e contou tudo ao pai.



Começaram a responder, sempre a verdade.

Glorinha passou dias fazendo perguntas, sem parar:

— Onde o sol estava, quando era de noite?

— De onde foi que eu vim?





— O que é arco-íris?
— O que faz o vento ventar?
Dona Domingas explicou:
— É assim mesmo. Primeiro ela tem que gastar a curiosidade acumulada.
Depois vai perguntar com mais calma.



E foi verdade. Glorinha começou a fazer menos perguntas por dia.
Mas as perguntas foram ficando mais difíceis.
— Por que a rosa primeiro é botão, depois é flor, depois é murcha?

Os pais correram para Dona Domingas:
— Não sabemos responder!
— Então comecem a perguntar junto com ela.
— Mas, Dona Domingas! Nós somos grandes!
— E daí? Eu também sou grande e pergunto até hoje!



Tudo se modificou naquela família. Glorinha perguntava:

— Onde acabam as estrelas?

O pai respondia:



Iam todos ao Observatório. Até o irmão menor de Glorinha ia também.

O astrônomo contava tudo, muito contente.



As pessoas que fazem as coisas têm muito o que contar.
O jardineiro do Jardim Botânico respondeu a muitas perguntas da família.



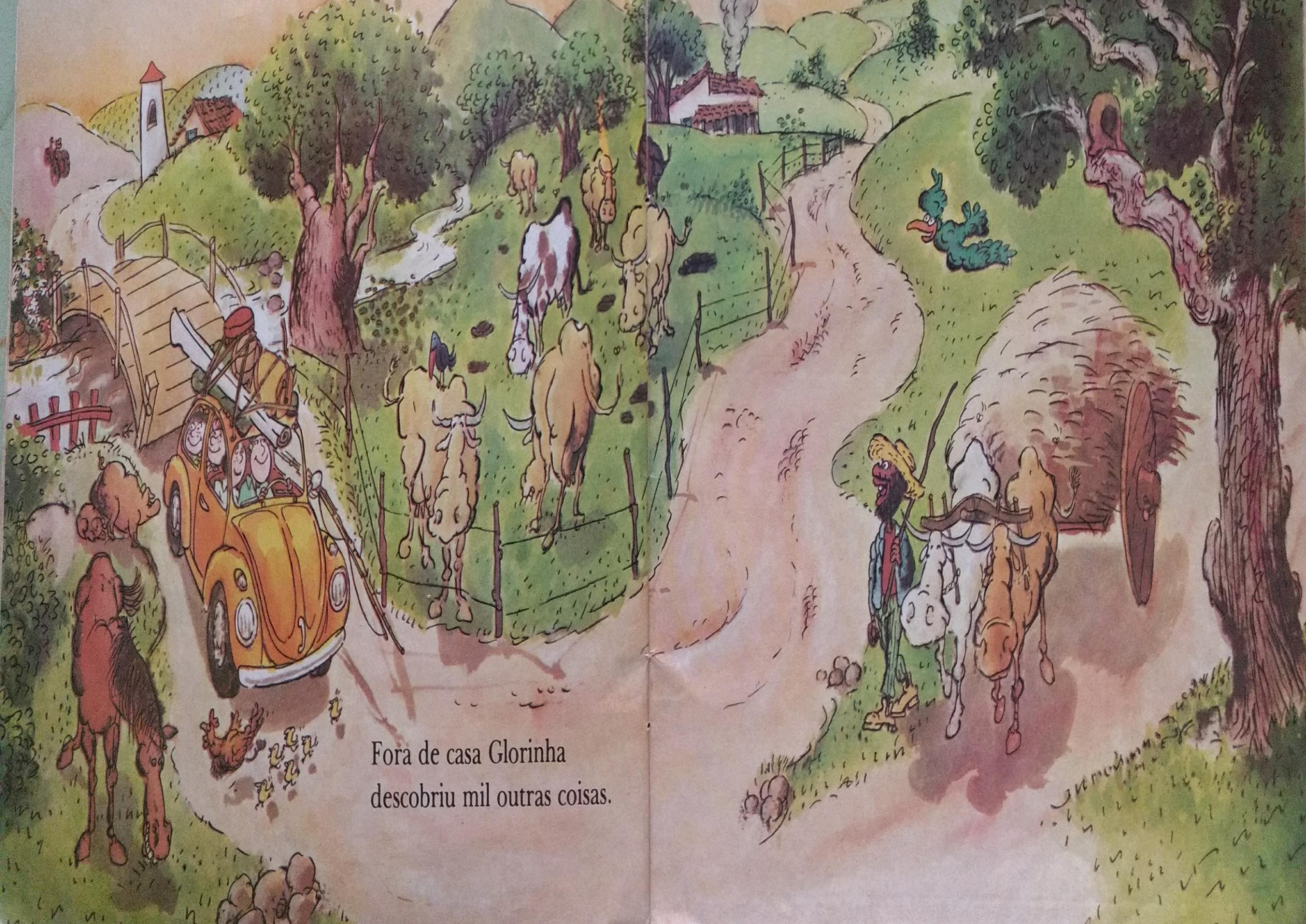
O tratador dos bichos, no Jardim Zoológico, também respondeu.



Em casa mesmo, Glorinha fez mil descobertas!







Fora de casa Glorinha
descobriu mil outras coisas.

O pai de Glorinha disse para a mãe:
— Eu não sabia
que vivia num mundo tão interessante!
— Eu também não.
Como foi bom ter uma filha curiosa!
Acho que ela
merecia um prêmio.



Foram perguntar a Dona Domingas que prêmio deviam dar.
— Ela já recebeu
o prêmio.
Há muito tempo!
Eh! Eh!



Os pais estavam intrigados. Assim que chegaram, contaram tudo à filha.

— É. Já recebi o prêmio. O prêmio é viver num mundo interessante!

— Só?

— Vocês acham pouco?




Os pais não achavam pouco.
Tinham perguntado por perguntar.
Nas férias fizeram um acampamento.
Todos usaram, à vontade, suas curiosidades.
COMO É QUE ARANHA FAZ TEIA?
QUE BELEZA DE BÚZIO! VOU ESCUTAR SE TEM SOM DENTRO!
QUERO VER!
VEJA COM A LENTE. DENTRO DESSA FLOR HÁ UMA MINIFLORESTA.


PARA FALTA DE CURIOSIDADE, O QUE A SENHORA ACONSELHA?
PLANTAR UMA BANANEIRA, PARA A CURIOSIDADE DESCER ATÉ A CABEÇA. ELA COM CERTEZA ESTÁ NO DEDO GRANDE DO PÉ.

COLEÇÃO PASSA ANEL

A MARGARIDA FRIORENTA
PINOTE, O FRACOTE E JANJÃO, O FORTÃO
O EQUILIBRISTA
GATO QUE PULAVA EM SAPATO
A CURIOSIDADE PREMIADA
A PRINCESA DOS CABELOS AZUIS
E O HORROROSO HOMEM DOS PÂNTANOS

Para crianças a partir dos 4 anos

A indicação da faixa etária é mera sugestão nossa. A maturidade de cada criança é que deve determinar a escolha dos livros que que lhe são adequados.